

# Especial

## Bom dia, Vera Androvandi

Advogada e uma das integrantes da comissão organizadora do 24º Rebanhão, retiro espiritual que reúne pessoas que querem dedicar o período do Carnaval à oração e à reflexão

### Informe Especial – Como está sendo o encontro?

**Vera Androvandi** – Um sucesso. Temos música ao vivo com bandas formadas por jovens da paróquia, palestras e orações. Além disso, está sendo realizada a segunda edição do Rebanhão, com uma programação dedicada a crianças. O encontro começou no domingo pela manhã e chegamos a receber mais de 800 pessoas. Nossa expectativa é que até hoje, quando as atividades serão encerradas, cerca de 4 mil pessoas terão participado de nossos encontros. A missa de hoje, às 17h, será celebrada pelo arcebispo metropolitano, dom Dadeus Grings.

### IE – E qual a importância de encontros como esses?

**Vera** – É um momento de reflexão. Uma pausa que podemos dar na correria do nosso cotidiano e ter tempo para nos encontrarmos com outras pessoas que também queiram se dedicar aos valores espirituais.

## George Michael é preso de novo

O cantor britânico George Michael foi preso na madrugada de domingo. Quando foi detido ele estava dentro de um carro, no centro de Londres.

A polícia encontrou com o astro pop maconha, tranqüilizantes e analgésicos. Michael foi liberado sob fiança e retornará ao posto policial em março para mais esclarecimentos.

## Chope de vinho

Um dos maiores sucessos da Festa da Uva tem sido o chope de vinho. Há duas empresas vendendo o produto nos estandes dos Pavilhões. Custam **R\$ 3** o copo de 300 ml e **R\$ 4** o de 400 ml.

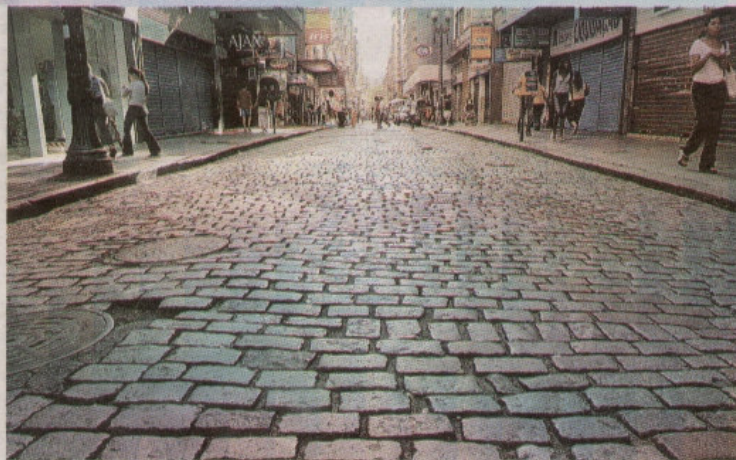


RENÉ DE ALMEIDA

### A PROPÓSITO

Como carros alegóricos ainda quebram num desfile tão sofisticado como o do Rio?

Opine em [zh.clickrbs.com.br](http://zh.clickrbs.com.br)



RENÉ DE ALMEIDA

Na tarde de ontem, Porto Alegre ainda parecia uma cidade abandonada, como mostra a foto feita na mais tradicional via da Capital: a Rua da Praia

- Sobe**  
Os homicídios no Carnaval
- Desce**  
A temporada de praia, que está chegando ao fim



TÁZEBU VILVANI, B.D. 25/02/2006

## Conversas com Frei Betto

Frei Betto estará em Porto Alegre nos dias 8 e 9 de março. O frade dominicano, assessor do presidente Lula e responsável pela condução do programa Fome Zero até 2004, vem à cidade para o lançamento de seu livro mais recente, *A mosca azul*. Além disso, a convite da direção e da Associação de Pais e Mestres do Colégio Marista Champagnat, Frei Betto fará duas palestras na escola, falando sobre a educação de crianças e adolescentes.

A programação marca a abertura da comemoração dos 60 anos do Colégio Marista Champagnat.

### Polêmica no ar

**Rádio Gaúcha (9h30min)**

**Ontem:** Quem comete um crime hediondo tem recuperação? Sim – 8% Não – 92% **Hoje:** A transferência para o Porto Seco foi melhor – 3299-2601 ou pior para o Carnaval de Porto Alegre – 3299-2602



SIMONE VEINBERG, DUALIDADE, 13/02/2006

## O Brasil no Input

*Extremo sul*, filme da gaúcha Mônica Schmiedt, foi uma das duas produções brasileiras selecionadas para participar do Input Internacional, que será realizado em Taipei, Taiwan, entre os dias 7 e 12 de maio.

O outro selecionado foi a minissérie *Hoje é dia de Maria*, de Luiz Fernando Carvalho, apresentada pela TV Globo em 2005.

O Input (International Public Television) promove anualmente uma conferência internacional de diretores, produtores e programadores. No encontro de Taipei serão exibidos cerca de 100 títulos de 38 países para mais de mil participantes.

## A sobrinha de Lalá

O nome não é facilmente reconhecível para quem gosta de Carnaval, mas Maria Lucia Borges Fortes Arguelles sabe muito sobre a folia. A carioca de 66 anos é sobrinha e herdeira de Lamartine Babo, autor de marchinhas clássicas como *O teu cabelo não nega* e *Linda morena*. Vivendo em Caxias há 20 anos, Maria Lucia administra os direitos autorais de toda a obra de Lalá e diz, que em respeito à memória do tio, avalia muito bem na hora de ceder direitos para o uso das letras ou músicas de Lalá.

– Se é para letras de duplo sentido, não autorizo.

E os direitos autorais ainda rendem um bom dinheiro?

– Muita coisa é desviada, não temos controle. Mas o mais importante para mim é ter convivido com uma pessoa como ele – explica Maria Lucia.



RONI RIGON

MOACYR SCLAR

sclar@zerohora.com.br



## Carnaval: o autêntico e o fake

Na minha infância, aprendia-se a tocar piano estudando uma composição chamada *Carnaval de Veneza*: sol lá sol fá mi sol fá ré... Era tão chata que eu me perguntava se aquilo era mesmo música carnavalesca. Decerto era: música de carnaval europeu, claro. A Europa pode ter sido o berço da festa mas, quem realmente a transformou numa explosão de alegria (como o futebol) foi o Brasil. Aliás, é só comparar com o próprio Carnaval de Veneza: um evento realizado em pleno inverno europeu, com as pessoas usando caríssimas fantasias e máscaras, mas sem um décimo da vibração que temos por aqui. Há muitas razões para que o Brasil tenha se tornado o país do Carnaval, para usar uma expressão de Jorge Amado a herança do ritmo e da dança dos africanos, o clima tropical, mas sobretudo a necessidade de criar, ao menos uma vez por ano, um antídoto para a crônica pobreza e desesperança que acompanharam nossa história.

O Carnaval brasileiro, que estou acompanhando aqui do hotel Laje de Pedra (grande programa, por sinal), mudou, no afã de tornar-se “o maior espetáculo da Terra”. Para isso teve de incorporar outros modelos, característicos da chamada elite. Que representam um componente artificial, quando não kitsch, nas festas e desfiles. Para começar temos as letras dos sambas-enredo, com palavras como “divinal” e “relicário”. Depois, temos as fantasias caríssimas, com todas aquelas plumas, pacotes e purpurinas. E por fim os carros alegóricos, cada vez mais parecidos com os do Carnaval de Veneza. O luxo do qual Joãozinho Trinta fala com entusiasmo.

Mas felizmente isto não consegue comprometer o que o Carnaval brasileiro tem de mais autêntico: a música contagiante, os incríveis malabarismos dos passistas e, claro, a beleza das mulatas, que nunca será demasiadamente celebrada.

Não sou carnavalesco, mas sou um fã do Carnaval. Ah, sim, e deixei de estudar piano. Não dava pra agüentar o *Carnaval de Veneza*.

PS: Por que o fake do título? Porque tinha de ser fake mesmo, e não falso. Fake é mais do que falso: é falso e é imitação.

▼  
Citação: “Contei e recontei a história tantas vezes que já nem sei mais o que é memória e o que é invenção”.

▼  
Em *Logo tu repousarás também* (Record) Charles Kiefer mostra que o conto gosta tanto dele como ele gosta do conto. Dezesseis histórias que, inclusive, mostram muito da realidade de nosso país.

BERNARDI

Direitos do Segurado

Ações contra Seguradora - Cobrança de Sinistros

bernardi@bernardi.com.br • Fone: (51) 3388.3300